

T.C. e concordo.
À Sra. Subdiretora-Geral,
Dra. Rita Jerónimo, nos termos propostos.
À consideração superior



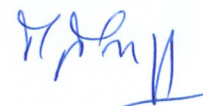
Fátima Faria Roque
Diretora do Departamento de Museus,
Monumentos e Palácios

Srs. Diretora do DMMP
Doutora Fátima Roque,
Concordo com a proposta
do procedimento de ~~absorção~~
do procedimento de ~~absorção~~
à consideração superior ~~2023-12-13~~

INFORMAÇÃO n.º 882/DMMP/DPMI/2023/

Concordo.

Iniciou-se a abertura do
processo de classificação.



2024.02.19

Maria de Jesus Monge

Vogal do Conselho de Administração

data: 13.12.2023

cs:1719246

processo nº:

assunto: Proposta de classificação de dois conjuntos de fonogramas (num total de 3 bobinas de fita magnética) relativos à senha do 25 de abril de 1974 – “A Senha da Liberdade”

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

Lei de Bases do Património Cultural, Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, que estabelece as bases da política e do regime de proteção e valorização do património cultural, nomeadamente no disposto do artigo 17.º, referente aos critérios genéricos de apreciação para a classificação ou a inventariação dos bens culturais móveis.

Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, que estabelece o regime da classificação e da inventariação dos bens móveis de interesse cultural.

2. ANTECEDENTES

- Em 29 de novembro de 2023 foi entregue à DGPC uma proposta de classificação intitulada «Proposta de classificação “A Senha da Liberdade” fonogramas relativos à senha do 25 de abril» referentes a dois conjuntos de fonogramas (num total de 3 bobinas de fita magnética) relativos à senha do 25 de abril de 1974, objetos esses pertencentes à Fundação Mário Soares e Maria Barroso e à Rádio e Televisão de Portugal, S.A., por iniciativa da Direção Regional de Cultura do Alentejo e do Município de Grândola, no âmbito de um protocolo estabelecido a propósito das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974.

- Por despacho da Chefe de Divisão de Património Móvel e Imaterial, de 06 de dezembro de 2023, foi solicitado ao signatário a apreciação prévia da proposta para classificação.

3. INSTRUÇÃO

3.1. Ficha dos bens

Tab. 1 - Identificação do Item a)

Bem ou conjunto de bens	Senha do 25 de abril de 1974
Número de bens	Uma bobina de fita magnética (áudio)
Título do bem	Senha do 25 de abril de 1974
Principal responsável	Nome: Manuel Tomaz Papel: Autor, sonoplasta
Outros intervenientes	Nome: Leite Vasconcelos Papel: Locução Nome: José Afonso Papel: Autor (letras) Nome: Carlos Albino Papel: Autor (poemas)
Datação de produção	Tipo de data: Criação Data: 1974/04/24 Tipo de data: Transmissão Data: 1974/04/25
Local de produção	Lisboa, Portugal
Descrição técnica do suporte físico de instalação do bem	Formato: Bobina de fita-magnética Marca: BASF Modelo: LP 35 LH Materiais: Pigmento magnetizável: Ferro; Base: poliéster
Estatuto do documento	Master
Dimensões	Diâmetro (do enrolador): 7 polegada; largura da fita: ¼ polegada; espessura da fita: 35 micrómetro; velocidade de gravação: 7,5 polegada por segundo; pistas: 1 full-track; campo sonoro: monofónico
Propriedade do bem	Fundação Mário Soares e Maria Barroso Número de registo: 10186.001.001
Breve descrição	Uma bobina de fita magnética com a gravação da secção do programa “Limite” que serviu de senha para o início das movimentações militares do golpe de Estado de 25 de abril de 1974. Senha transmitida pela Rádio Renascença, na madrugada de 25 de abril de 1974. A sequência da é a seguinte: 1. Leitura da primeira quadra da canção “Grândola, Vila Morena”; 2. Canção “Grândola, Vila Morena”; 3. Leitura da primeira quadra da canção “Grândola, Vila Morena” 4. Efeitos sonoros a acompanhar a leitura, por Leite Vasconcelos, de dois poemas (“Geografia” e “Revolução Solar” da autoria de Carlos Albino) 5. Canção “Coro da Primavera” de José Afonso A senha tem um total de 11 minutos e 33 segundos. A bobine de fita magnética designada por “item a” é aquela que foi usada na emissão.

Tab. 2 - Identificação do Item b)

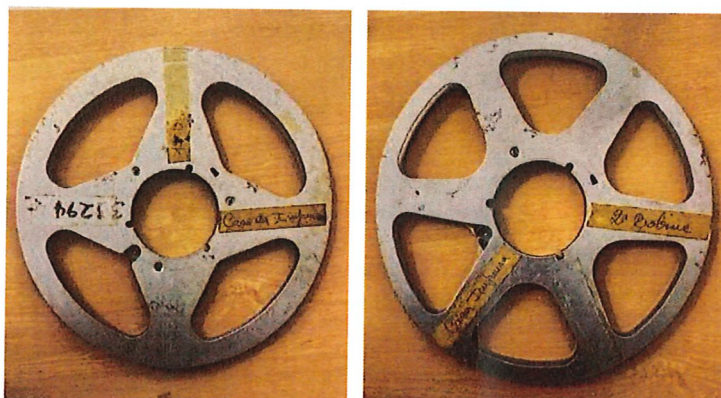
Bem ou conjunto de bens	Primeiro Encontro da Canção Portuguesa
Número de bens	Duas bobinas de fita magnética (áudio)
Título do bem	Primeiro Encontro da Canção Portuguesa
Principal responsável	Nome: Manuel Tomaz Papel: Técnico de som
Outros intervenientes	Nome: José Videira Papel: Técnico de som Nome: Jean Benoit Papel: Técnico de som Nome: Quarteto de Marcos Resende; Carlos Alberto Moniz; Maria do Amparo; Manuel José Soares; Carlos Paredes; Viño Tinto; José Carlos Ary dos Santos; José Barata Moura; Manuel Freire; José Jorge Letria; Fernando Tordo; Conjunto Intróito; Adriano Correia de Oliveira; José Afonso Papel: Músicos, intérpretes e autores Nome: Joaquim Furtado Papel: Apresentador Nome: Adelino Gomes Papel: Radialista
Datação de produção	Tipo de data: Criação Data: 1974/03/29 Tipo de data: Transmissão Data: 1974/03/31, 1974/04/01 e 1974/04/03
Local de produção	Coliseu dos Recreios, Lisboa, Portugal
Descrição técnica do suporte físico de instalação do bem	Formato: Bobina de fita-magnética Marca: BASF [contentor] Modelo: LP 35 LH [contentor]; fitas de diferentes marcas não identificáveis Materiais: Pigmento magnetizável: Ferro; Base: poliéster
Estatuto do documento	<i>Master</i>
Dimensões	Diâmetro (do enrolador): 10,5 polegada; largura da fita: ¼ polegada; espessura da fita: 55 micrómetro; velocidade de gravação: 7,5 polegada por segundo; pistas: 2 half-track; campo sonoro: monofónico
Propriedade do bem	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.
Breve descrição	Duas bobinas de fita magnética (em caixa BASF LPR35 LH, fitas de poliéster 55 mil) com a gravação sonora integral do "Primeiro Encontro da Canção Portuguesa" que teve lugar no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, na noite de 29 de março de 1974, com montagem original (pelos técnicos de gravação original). Gravações feitas por Manuel Tomaz e José Videira (técnicos de som). O item b) permite enquadrar a escolha da canção "Grândola, Vila Morena" para senha, senha que se encontra integralmente gravada no item a. Não é indicada a duração total do registo

3.2. Análise formal



Figs. 1 e 2 – Item a), composto de uma bobina de fita magnética, gravada a 14 de abril de 1974, com o registo áudio da senha para o início do golpe de Estado, transmitida no programa “Limite” na madrugada de 25 de abril de 1974. Fundação Mário Soares e Maria Barroso.

Fonte: Carlos Albino; José Afonso (1974-1974), “Senha do 25 de Abril de 1974”, Fundação Mário Soares / Carlos Albino/Manuel Tomás, Disponível: http://hdl.handle.net/11002/fms_dc_161839 (2023-12-7)



Figs. 3 e 4 – Item b), composto de duas bobinas de fita magnética, com a gravação áudio do espetáculo 1º Encontro da Canção Popular Portuguesa, que teve lugar no coliseu dos Recreios de Lisboa a 29 de março de 1974. Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP, S.A.).

Fonte: Dossier de Proposta de classificação “A senha da Liberdade” fonogramas relativos à senha do 25 de abril, Direção Regional de Cultura do Alentejo e Câmara Municipal de Grândola.

Este conjunto de fonogramas (itens a) e b)) agrega bens culturais móveis relevantes do ponto de vista da memória coletiva associada ao 25 de abril de 1974, formando uma narrativa que articula o passado e o presente.

Sublinha-se aqui uma face do nacionalismo tantas vezes esquecida, como bem lembra o Investigador José Manuel Sobral (*Portugal, Portugueses: Uma Identidade Nacional*, 2012), “entendido como amor da pátria, como terra própria dos antepassados e, mesmo lugar da liberdade e da democracia [e que] contribuiu para sustentar a resistência que venceu o nazismo e os fascismos.”

Este conjunto de bens que a Direção Regional de Cultura do Alentejo e a Câmara Municipal de Grândola propõem devido a serem “símbolos maiores do golpe de Estado, conhecido por 25 de abril de 1974, que abriu caminho para a restauração da liberdade e da democracia ao terminar quatro décadas de um regime ditatorial de matriz nacionalista”, são testemunhos físicos e simbólicos de acontecimentos históricos, nomeadamente da senha integral emitida no programa “Limite” (Rádio Renascença) que sinaliza o início das movimentações militares na madrugada de 25 de abril de 1974 (item a) e do “Primeiro encontro da Canção Portuguesa”, que teve lugar no Coliseu dos Recreios em Lisboa, na noite de 29 de março de 1974, reunindo vários cantores de resistência, que culminou com “Grândola, vila morena”, cantada por José Afonso (item b).

Importa sublinhar que o item a) é constituído por uma bobina original e única que foi reproduzida na madrugada de 25 de abril de 1974, correspondendo, tal como é expresso no requerimento, “a um momento único determinante para o desencadear dos eventos históricos.” Por seu turno, o item b) é constituído pelas duas bobinas em que foi registado o evento de 29 de março de 1974, permitindo «enquadrar a escolha da canção “Grândola, Vila Morena”, para senha, senha que se encontra integralmente gravada no item a)», o que em termos de relevância pode implicar uma futura diferenciação na graduação do interesse cultural dos bens em apreço.

Os bens propostos são um conjunto de gravações originais e são portadores de memórias coletivas relacionadas com o 25 de abril de 1974, representado e testemunhando factos nacionais relevantes, constituindo bens culturais móveis integrantes do património fonográfico à luz da Lei de Bases do Património Cultural (artigos 55º e 89º).

Segundo os proponentes, estes bens (itens a) e b)) foram doados por Manuel Tomaz, responsável pelas gravações e co-autor do programa “Limite” (juntamente com Leite Vasconcelos), às entidades onde se encontram, a saber, a Fundação Mário Soares e Maria Barroso (item a) e a Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (item b).

A relevância patrimonial dos bens propostos para classificação encontra-se fundamentada no requerimento, em anexo, que informa a instrução do procedimento.

4. PARECER

4.1. Fundamentação da proposta de classificação

De acordo com o disposto no art. 16.º do Decreto-Lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, e com a análise constante da proposta da Direção Regional de Cultura do Alentejo e da Câmara Municipal de Grândola, destacamos o elevado interesse patrimonial deste conjunto de bens, detentor de memória, autenticidade, raridade, singularidade e qualidade intrínseca que justificam a sua classificação.

O interesse cultural relevante do conjunto de bens móveis foi verificado nos seguintes domínios:

- d)* Documental
- f)* Histórico
- j)* Social

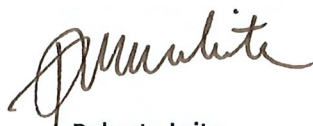
São ainda tidos em conta os seguintes critérios:

- a)* O carácter matricial do bem;
- c)* O interesse do bem enquanto testemunho notável de vivências ou factos históricos;
- e)* O interesse do bem como testemunho simbólico;
- f)* A importância do bem na perspetiva da sua investigação histórica e científica e o que nela se reflete do ponto de vista de memória coletiva;
- h)* A efetiva necessidade de proteção e valorização do bem.

4.2. Proposta de decisão

Assim, e nos termos do disposto no artigo 15.º, n.º 4, da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro, e no artigo 3.º, n.º 2, da alínea a), do Decreto-lei n.º 148/2015, de 4 de agosto, propõe-se a abertura do procedimento de classificação de dois conjuntos de fonogramas (num total de 3 bobinas de fita magnética) relativos à senha do 25 de abril de 1974, nomeadamente da bobina original e única que foi reproduzida na madrugada de 25 de abril de 1974 (item a) e as duas bobinas em que foi registado o “Primeiro encontro da Canção Portuguesa”, que teve lugar no Coliseu dos Recreios em Lisboa, a 29 de março de 1974 (item b).

À consideração superior,



Roberto Leite

Técnico superior

